

 <https://doi.org/10.58871/000.25042023.v1.54>

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE A VÍTIMAS DE EMERGÊNCIAS
TRAUMÁTICAS: REVISÃO DE ESCOPO**

**NURSING CARE FOR VICTIMS OF TRAUMATIC EMERGENCIES: SCOPE
REVIEW**

CICERA NAYARA DE OLIVEIRA FERREIRA

Graduanda(o) em Enfermagem pelo Centro Universitário
Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte - CE

IANDRA DE MORAIS SILVA

Graduanda(o) em Enfermagem pelo Centro Universitário
Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte - CE

LUANA MARIA SILVA FERREIRA

Graduanda(o) em Enfermagem pelo Centro Universitário
Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte - CE

LUIZ AGOSTINHO TAVARES DOS SANTOS

Graduanda(o) em Enfermagem pelo Centro Universitário
Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte - CE

MARIVÂNIA MONTEIRO ALVES

Graduanda(o) em Enfermagem pelo Centro Universitário
Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte - CE

MÍRIAN CECÍLIA SILVA MATIAS

Graduanda(o) em Enfermagem pelo Centro Universitário
Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte - CE

NARA FERREIRA DOS SANTOS

Graduanda(o) em Enfermagem pelo Centro Universitário
Paraíso, Juazeiro do Norte - CE

THAYNÁ DUNGA LIRA CLEMENTINO

Graduanda(o) em Enfermagem pela Universidade
Regional do Cariri, Crato - CE

VINÍCIUS ALVES DE FIGUEIREDO

Graduando(a) em Enfermagem pelo Centro Universitário
Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte - CE

MARIA LENI ALVES SILVA

Docente de Enfermagem pelo Centro Universitário
Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte-CE

RESUMO

OBJETIVO: Apresentar as principais ações realizadas pela equipe de enfermagem frente as vítimas de emergências traumáticas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo. A elaboração teórica científica, deu-se início em setembro 2022, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde através das bases de dados: MEDLINE, LILACS e BDNF. Os descritores do MeSH e/ou DeCS: ferimentos e lesões; emergências e cuidados de enfermagem, interligados ao operador booleano AND. Foram inclusos artigos originais sem restrição de idioma, publicados nos últimos cinco anos que correspondessem a temática, e excluídos estudos duplicados que não se adequaram a temática. **RESULTADO:** Foram encontrados 266 estudos que após o processo de filtragem resultaram em 14 estudos. Após segunda análise, feita a partir da leitura dos títulos, seguida da leitura dos estudos, resultaram em 5 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Após adentrar-se na leitura dos estudos ficou claro a máxima de que, as intervenções de enfermagem são de suma importância na sobrevivência do paciente politraumatizado, tanto no âmbito da avaliação e intervenção primária, quanto na análise secundária. Dito isso temos como principais ações dos enfermeiros o manejo de vias aéreas através das manobras de jaw thrust e chin lift, assim como o preparo e administração de medicamentos, controle de sangramentos ativos, coleta de dados sobre mecanismo do trauma, escolher e colocar colar cervical na vítima, punção venosa, administração de oxigenoterapia, dentre outras. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desse modo é importante frisar que diante dos traumas as intervenções mais realizadas pelos enfermeiros foram respectivamente, punção venosa para administração de grandes volumes, administração de medicamentos e administração de oxigenoterapia na grande maioria através da máscara com reservatório não reinalante. À vista disso, faz-se de grande importância a adesão da educação continuada em saúde, tendo em vista a vital importância dos serviços prestados pelos profissionais enfermeiros a pacientes politraumatizados.

Palavras-chave: Ferimentos e lesões; Emergência; Cuidados de enfermagem

ABSTRACT

OBJECTIVE: To present the main actions carried out by the nursing team towards victims of traumatic emergencies. **METHODOLOGY:** This is a descriptive literature review. The scientific theoretical elaboration began in September 2022, using the Virtual Health Library through the databases: MEDLINE, LILACS and BDNF. MeSH and/or DeCS descriptors: injuries and injuries; emergencies and nursing care, linked to the Boolean AND operator. Original articles without language restriction, published in the last five years that corresponded to themes, were included, and duplicate studies that did not fit the themes were excluded. **RESULT:** 266 studies were found that after the filtering process resulted in 14 studies. After the second analysis, made from reading the titles, followed by reading the studies, resulted in 5 articles that met the inclusion criteria. After reading the studies, it became clear that nursing interventions are of paramount importance in the survival of polytraumatized patients, both in the scope of evaluation and primary intervention, and in the secondary analysis. Having said that, the main actions of nurses include managing the airways through jaw-lifting and chin-lifting maneuvers, as well as preparing and administering medications, controlling active bleeding, collecting data on the trauma mechanism, choosing and placing cervical collar on the

victim, venipuncture, administration of oxygen therapy, among others. **FINAL CONSIDERATIONS:** Thus, it is important to emphasize that in the face of trauma, the interventions most performed by nurses were, respectively, venipuncture for the administration of large volumes, administration of medication and administration of oxygen therapy, in the vast majority through the mask with a non-rebreathing reservoir. In view of this, adherence to continuing education in health is of great importance, in view of the vital importance of the services provided by professional nurses to polytraumatized patients.

Keywords: Injuries; Emergency; Nursing care.

1. INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros consistem no atendimento imediato ao indivíduo que se encontra doente ou ferido, com o intuito de mantê-la viva até que o atendimento especializado aconteça, assim, evitando o agravamento do estado de saúde. No decorrer da assistência necessita-se de agilidade, segurança e raciocínio crítico para que tomadas de atitudes sejam adotadas baseadas de acordo com o caso clínico de cada vítima (SILVA et., 2018).

O principal foco das equipes pré-hospitalar é fornecer uma assistência de qualidade, no entanto, para que isso aconteça é necessário ter destreza e habilidades, logo, esses recursos humanos é conquistado com práticas, treinamentos e qualificação profissional. As intervenções avançadas influenciaram na estabilização hemodinâmica, com tudo, impactará no desfecho final dos paciente, garantindo chances para sobreviver (ALARHAYEM et al., 2016).

O atendimento às urgências, independente, que seja traumática ou clínica, é organizada e fundamentada por protocolos internacionalmente reconhecidos, tanto para suporte básico como avançado. Portanto, o processo de capacitação contribui para uma comunicação mais efetiva, seguida pelo alcance de objetivos e organização da fluxo de assistência (ALMEIDA; ÁLVARES, 2019).

Na prática diária, o reconhecimento do trauma é importantíssimo, isso porque, analisando o mecanismo e a situação do momento é possível compreender as possíveis lesões, portanto, essas informações auxiliam na triagem, na avaliação diagnóstica e na abordagem inicial. As implicações decorrentes do trauma acarretam consideravelmente impactos econômicos e sociais, isto porque, ocorrem dezenas de hospitalizações, centenas de consultas em serviços de urgência (SU) e milhares de consultas médicas, além de causar danos irreversíveis e significativos ao paciente (PARREIRA et al., 2017).

A resolução nº 375/2011 descreve sobre a importância do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar móvel e inter-hospitalar, esse profissional junto com a equipe multidisciplinar prestam uma assistência holística, ampla e especializada as vítimas de trauma. Na portaria de nº 2.048 do Ministério da Saúde, compete ao enfermeiro prestar cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica, principalmente onde exija risco de morte (SILVA et., 2022).

Visto que o trauma tem grande relevância nas ocorrências de urgência e emergência, sendo muitas vezes fatal, as intervenções de enfermagem que os profissionais seguem, são protocoladas de forma lógica. Como fonte de embasamento e apoio teórico-prático, para o processo de enfermagem, elaborou-se esta revisão de escopo, o qual apresenta como justificativa, as intervenções administradas melhoraram todos os índices de gravidade das vítimas de trauma, desde o momento inicial de socorro até à chegada à unidade hospitalar de referência (MOTA, et al. 2021). Para tanto, o estudo teve como questão norteadora: quais intervenções de enfermagem são aplicadas ao paciente vítima de trauma?

À medida em que consideramos a complexidade das sequelas resultantes do trauma como capazes de causar forte impacto econômico, social e familiar, afirma-se a importância desse estudo por fornecer subsídios para a assistência do enfermeiro e melhorar a qualidade do cuidado, corroborando com a diminuição dos danos resultantes do trauma, desde que prestada uma assistência com base em evidências científicas capazes de direcionar e sistematizar a prática de cuidar a tais pessoas ou coletividade (SILVA, et al 2021).

O presente estudo tem como objetivo identificar as principais ações realizadas pela equipe de enfermagem frente as vítimas de emergências traumáticas.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de escopo com abordagem qualitativa, caracterizada por ser um estudo exploratório que possui como finalidade mapear na literatura estudos relevantes (NORA; BEGHETTO, 2020). O estudo foi desenvolvido e estruturado com base nas recomendações do guia internacional PRISMA-ScR10 e JBI (TRICCO et al., 2018; JBI, 2015) e da *Joanna Briggs Institute, Reviewers Manual* (JBI).

Diante da emergência do conteúdo abordado, a escolha por essa metodologia ganha forças ao conseguir contemplar todo tipo de literatura científica possível, indo além de questões

relacionadas apenas à eficácia de uma intervenção ou experiência com tratamentos ou cuidados (PETER, et al., 2015).

Essa investigação baseia-se em uma revisão exploratória que propõe mapear, na produção científica, estudos relevantes em determinada área. É descrito em cinco etapas: identificação da questão de pesquisa; identificação dos estudos relevantes; seleção dos estudos; análise dos dados; síntese e apresentação dos dados (JBI, 2015).

Para a elaboração da pergunta-norteadora, objetivos e consequente busca foi empregado a combinação mnemônica População, Conceito e Contexto (PCC), demonstrado a seguir no Quadro 1. Sendo assim, surgiu como questionamento norteador: Quais os cuidados de enfermagem realizados em vítimas de trauma?

Quadro 1 – Mnemônico. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2023.

MNEMÔNICO	SIGNIFICADO	DESCRIÇÃO
P	População	Vítimas de trauma
C	Conceito	Cuidados de enfermagem
C	Contexto	Trauma

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A busca de dados ocorreu no mês de setembro de 2022, e abarcou duas subdivisões: uma correspondeu à seleção de descritores em pesquisas publicadas e disponíveis nas bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e no portal: Base de Dados Bibliográficos especializados na área da Enfermagem (BDENF). Na outra os descritores foram indexados no vocabulário controlado do *Medical Subject Heading Terms* (MeSH) foram: *Wounds and Injuries; Trauma; Nursing Care*. Na seleção dos artigos, o operador booleano *AND* foi empregado para associação dos descritores como estratégia de busca: *Wounds and Injuries AND Emergency AND Nursing Care*.

O processo de busca e seleção dos artigos foi realizado em três etapas distintas. Descrevem-nas a seguir: 1) na primeira pesquisa, utilizaram-se descritores controlados adequados às bases de dados pesquisadas, 2) na segunda fase da pesquisa foram analisados os títulos e resumos dos artigos; 3) a terceira consistiu em leitura na íntegra das referências das fontes utilizadas.

O refinamento dos estudos encontrados foi embasado nos critérios de inclusão: artigos originais sem restrição de idioma, publicados entre 2017 e 2023, que possuíssem como assunto principal: ferimentos e lesões cuidados de enfermagem e emergência. Textos sem resumos, estudos duplicados, e artigos que tangenciam a temática foram excluídos. A análise foi realizada em função da natureza do problema formulado, buscando compreender as principais intervenções frente a vítimas de trauma.

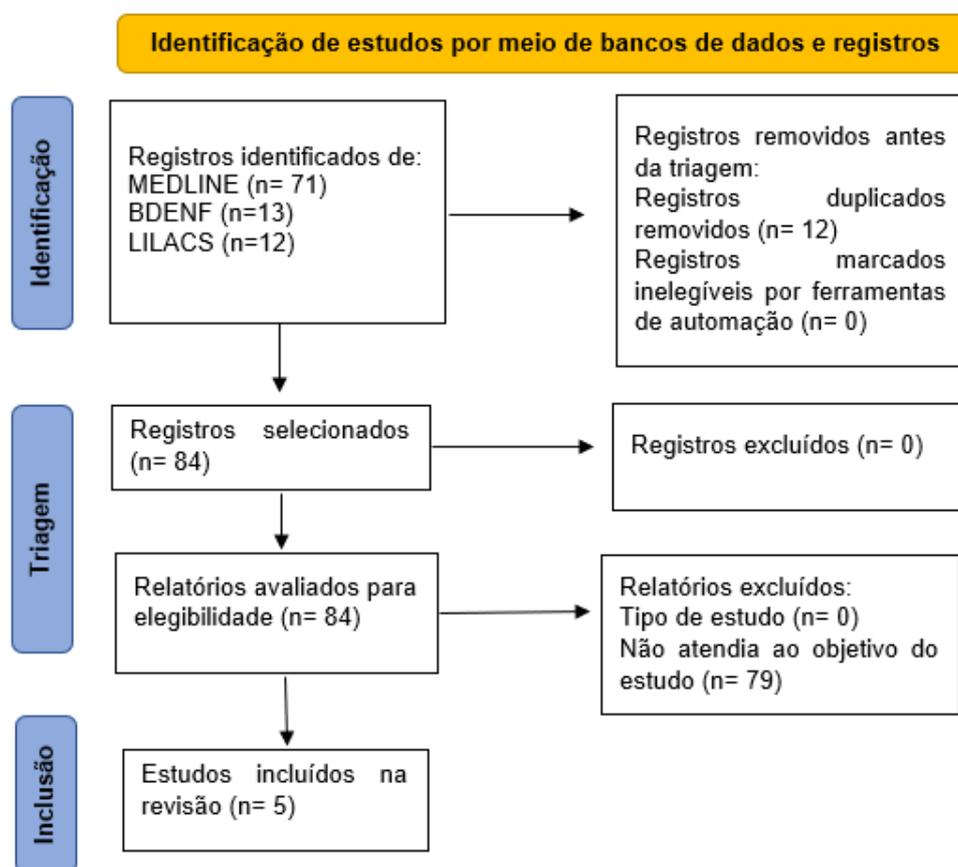
Com o intuito de armazenar e organizar adequadamente as referências obtidas na busca, utilizou-se a plataforma *Rayyan – Intelligent Systematic Review*, permitindo o acesso automático às referências por mais de um pesquisador, condição importante durante a etapa de seleção. Os resultados foram transcritos em planilhas no *Microsoft Excel 2019*. A relevância dos estudos incluídos foi verificada por dois revisores independentes, que tiveram acesso aos mesmos resultados de busca. Os casos de desacordo quanto à inclusão foram resolvidos por meio da discussão entre os pares ou pela avaliação de um terceiro revisor.

A fim de garantir a qualidade desta publicação, aderiu-se ao checklist PRISMA, o qual contribui para a adequabilidade das partes constituintes desta revisão (TRICO et al., 2018).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra inicial constou de 417 estudos, os quais foram submetidos a uma filtragem. O instrumento *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA)* foi utilizado no intuito de organizar a busca e eleição dos estudos base, como pode ser observado na figura 1.

Figura 1 – Fluxograma PRISMA. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2023.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Posteriormente à aplicação dos critérios de elegibilidade, restaram 84 publicações, das quais, conforme leitura dos títulos e resumos, 5 foram analisadas na íntegra e incluídas no presente estudo como amostragem final, sendo 3 estudos (60%) da LILACS concomitante à BDNF e 2 (40%) da MEDLINE.

Os estudos foram descritos quanto ao ano de publicação, título, base/portal e sua contribuição (Quadro 2).

Quadro 2 – Estudos exibidos de acordo com o ano, título, base/portal e contribuição. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2023.

Ano	Título	Base/Portal	Contribuição
E1 (2022)	Tratamento pré-hospitalar da dor	LILACS/BDNF	Foram aplicadas medidas farmacológicas de controle da dor e medidas não

	traumática aguda: um estudo observacional		farmacológicas, identificando suporte emocional, crioterapia, imobilização, elevação das extremidades e distração.
E2 (2020)	Cuidados de enfermagem aos pacientes politraumatizados atendidos na emergência	LILACS/BDENF	Em situações de trauma são realizados, pela enfermagem, procedimentos seguindo o ABCDE do trauma, conforme as diretrizes do ATLS, monitorização, punção de AVP, sondagens orogástrica e vesical, oxigenoterapia, auxílio em IOT quando necessário, coleta de material para exames e encaminhamentos para realização exames de imagem.
E3 (2017)	Intervenções de emergência realizadas nas vítimas de trauma de um serviço aeromédico.	MEDLINE	Foram identificados procedimentos de necessidade recorrente, a destacar intervenções respiratórias com uso de oxigênio, reanimação cardiopulmonar e controle de hemorragia, AVP associado a reposição volêmica e fluidoterapia, sondagens orogástrica e vesical, imobilização, avaliação neurológica por meio da Escala de Coma de Glasgow e administração de medicamentos.
E4 (2020)	Understanding the Information Needs and	MEDLINE	São relatadas a realização pela equipe de atendimento pré-

	Context of Trauma Handoffs to Design Automated Sensing Clinical Documentation Technologies: Qualitative Mixed-Method Study of Military and Civilian Cases.		hospitalar em geral da administração de medicamentos e fluidos, verificação de sinais vitais e saturação de oxigênio, aplicação da Escala de Coma de Glasgow, torniquetes e busca por história médica e pessoal do paciente.
E5 (2018)	Atención de enfermería al paciente politraumatizado, Hospital Regional de Bata, 2017	LILACS/BDENF	Em ambiente intra-hospitalar, as ações a serem realizadas pela enfermagem se concentram em posicionar o paciente politraumatizado adequadamente, aspirar cavidades nasal e broncopulmonar, passagem de sonda nasogástrica e vesical, realizar curativos nos ferimentos, manter a higiene do paciente preservada e realizar educação sanitária e para seus familiares envolvidos.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

O serviço de emergência caracteriza-se por prestar assistência imediata à indivíduos vítimas de algum dano agudo. O tipo de serviço citado dispõe de altas tecnologias e diversidade no atendimento seja por cuidado prestado, seja por profissionais devido à instabilidade que grande parcela dos pacientes apresenta ou pode apresentar posteriormente (DUARTE; GLANZNER; PEREIRA, 2018).

A necessidade de diversidade no atendimento prestado às vítimas de emergências traumáticas, requer um profissional capaz de subsidiar uma assistência direta. Dessa forma, o

enfermeiro é o responsável por essa atividade através de seus cuidados específicos e do seu papel em garantir a integração de toda a equipe (SILVA; INVENÇÃO, 2018).

Um estudo realizado no Hospital Regional de Bata, Sorocaba, apontou que os cuidados de enfermagem se aplicam com eficiência quando o profissional desenvolve competências necessárias para o desenvolvimento. A pesquisa corrobora ainda com o exposto, apontando a utilização de protocolos preconizados internacionalmente na assistência à indivíduos politraumatizados como subsídios para a construção do cuidar.

A equipe de enfermagem ao chegar no ambiente introduz suas ações iniciais como: controle de cervical e abertura de vias aéreas, controle da circulação e aferição dos sinais vitais. As aplicações de ações padronizadas nessas situações, auxiliam para que os índices de mortalidade sejam diminuídos, sequelas não sejam emergidas nos pacientes e que os cuidados se desenvolvam a partir das necessidades (DEGANI et al., 2018).

De modo complementar, um estudo no Batalhão de Operações Aéreas, Santa Catarina, dissertou que a avaliação e estabilização precoce no controle de hemorragias constituíram para que medidas de intervenções fossem desenvolvidas rapidamente. A monitorização constante e a observação na mudança progressiva do quadro clínico do paciente foram ressaltadas igualmente.

O mnemônico XABCDE é apresentado nas pesquisas como conduta inicial, o método auxilia no cuidado prestado ao paciente de acordo com a ordem de prioridade, quando ao grau de emergência que o mesmo expõe. Em relação, as intervenções serem pautadas na clínica, afirma-se ainda mais a necessidade de um enfermeiro capacitado com um olhar global, holístico e diferenciado do padrão preconizado pelo modelo biomédico (WILL et al., 2020).

Em relação aos cuidados desenvolvidos por esse profissional, um estudo realizado em Portugal Continental e nos Açores chamou atenção quanto ao ambiente constatando que um local hostil no qual o paciente não se sinta seguro contribui fortemente para que o seu estado de saúde mude e que as intervenções aplicadas não sejam eficientes. Em adição, é necessário que medidas de suporte emocional sejam levadas em consideração.

A integração da equipe, papel do enfermeiro, durante a execução da assistência é necessária. Segundo uma pesquisa no Centro Médico da Universidade Vanderbilt, Estados Unidos, a comunicação de modo efetiva entre todos os profissionais responsáveis auxilia para

que o serviço prestado se desenvolva corretamente e que conseqüentemente o cliente possa sentir-se seguro.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo tem como objetivo mostrar os principais cuidados de enfermagem frente a vítimas de emergências traumáticas, tendo em vista a grande relevância dos cuidados de enfermagem em momentos críticos do atendimento como no pré-hospitalar e no intra-hospitalar, essas intervenções implicarão de maneira significativa na pós vida desse paciente.

Evidencia-se a grande importância de que haja profissionais qualificados no serviço levando em consideração que um dos princípios do atendimento pré-hospitalar eficaz e a tomada de decisão, logo, sem conhecimento torna-se perigoso tomar decisões que de modo incisivo implicarão na vida de alguém, o estudo mostrou que os principais cuidados de enfermagem têm como objetivo salvar imediatamente e manter a vida do paciente (Ex: abertura de vias aéreas) ou mantê-lo estável até chegar ao serviço qualificado (Ex: máscara com reservatório não reinalante).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R.B, ÁLVARES A.C.M. Assistência de enfermagem no serviço móvel de urgência (SAMU): revisão de literatura. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 2 n.4, 2019; Disponível em: <https://revistasfasesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/256/197>. Acesso em: 13 de fev. 2023.

CRUZ, K. B. et al. Aptidão, conhecimento e atitude de profissionais da educação infantil sobre primeiros socorros. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 12, p 1-20, 2022. Acesso em: 13 de fev. 2023. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769266542>. Acesso em: 13 de fev de 2023.

DEGANI, G. C. et al. Advanced mobile prehospital nursing care for elderly people post-trauma: integrative review. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 72, p. 274-283, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0079>. Acesso em: 18 de nov. de 2022.

DUARTE, M. L. C.; GLANZNER, C. H.; PEREIRA, L. P. O trabalho em emergência hospitalar: sofrimento e estratégias defensivas dos enfermeiros. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 39, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0255>. Acesso em: 18 de nov. de 2022.

JOANNA BRIGGS INSTITUTE (JBI). **Reviewer's manual: 2015 edition/supplement.** Austrália: JBI; 2015. Acesso em: 18 de jan. de 2023

MOTA, M. et al. Eficácia da intervenção da enfermagem pré-hospitalar na estabilização das vítimas de trauma. **Revista de Enfermagem Referência**, v. , n. 6, p. 1-16, 30 abr. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.12707/RV20114>. Acesso em: 13 de fev de 2023

NORA, C. R. D.; BEGHETTO, M. G. Desafios da segurança do paciente na atenção primária à saúde: revisão de escopo. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 5, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0209>. Acesso em: 19 de jan. de 2023.

PARREIRA, J. G. et al. Relação entre o mecanismo de trauma e lesões diagnosticadas em vítimas de trauma fechado. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 44, n. 4, p 340-347, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0100-69912017004007>. Acesso em: 14 Fev. 2023.

SILVA, A. C. D. et al. Cotidiano do enfermeiro nas emergências obstétricas no atendimento pré-hospitalar móvel. **Revista e-Acadêmica**, v. 3, n. 2, p. 1-12, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.52076/eacad-v3i2.174> . Acesso em: 13 de fev. 2023

SILVA, A. M. S. M.; INVENÇÃO, A. S. A atuação do enfermeiro no atendimento de urgência e emergência. **UNILUS Ensino e Pesquisa**, v. 15, n. 39, p. 5-13, 2018. Disponível em: <http://revista.lusiada.br/index.php/ruep/article/view/1015/u2018v15n39e1015>. Acesso em: 18 de nov. de 2022.

TRICCO A.C. et al. Extensão PRISMA para Revisões de Escopo (PRISMA_{ScR}): Checklist e Explicação. **Annals of Internal Medicine**, 169: 467-473, 2018. Disponível em: <<https://prisma-statement.org/Extensions/ScopingReviews>>. Acesso em: 18 de jan. de 2023.